

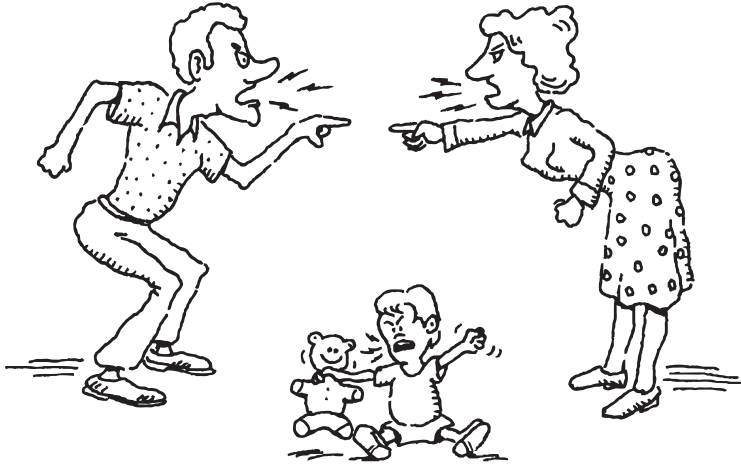
LIÇÃO 5 Problemas na Família

Uma professora de escola dominical estava a tentar explicar aos seus alunos, de oito anos de idade, como era o céu. Ela concluiu a discussão dizendo: “Eu gosto de comparar o céu ao meu lar - um lugar repleto de amor onde encontro paz e sou aceite. É isso mesmo, o céu é como estar em casa.”

Um menino, então, arregalou os olhos e pôs-se a olhar a professora seriamente. “Se o céu é como o meu lar”, disse ele, “então não quero ir para lá!”

A família foi um projeto de Deus desde os primórdios da criação. Tanto a ordem social como a ordem eclesiástica baseiam-se na ordem familiar. Deus deu regras específicas em relação às responsabilidades dos maridos, das esposas e dos filhos. Quando essas regras são obedecidas, a unidade familiar fortalece-se e cada membro da família sente-se realizado e feliz. Quando qualquer uma delas desobedece, a família desestabiliza-se, podendo, até mesmo, ser destruída.

Em muitos lugares no mundo a família encontra-se realmente desestruturada. Em alguns países, mais de 50% dos casamentos terminam em divórcio. Em outros, a mulher é vista quase como uma serva. As crianças que foram criadas em lares em que não há harmonia, provavelmente repetirão os mesmos erros quando se casarem. Quais são os problemas que rompem a unidade familiar e o que a Bíblia tem a dizer sobre eles? Este é o nosso tópico para a Lição 5. Se o céu fosse como o seu lar, você iria gostar de ir para lá? Queremos incentivá-lo a fazer aplicações pessoais, ao longo deste estudo, sempre que estas forem apropriadas à sua situação.



Esboço da lição

Problemas Conjugais

Problemas com os Filhos

Soluções Bíblicas Para os Problemas Familiares

Objetivos da lição

Ao terminar esta lição você deverá ser capaz de:

- Expor dois princípios que ajudarão a corrigir os problemas causados por diferenças espirituais entre o marido e a esposa.
- Identificar a atitude que ajudará o casal a solucionar com êxito as diferenças entre as necessidades sexuais de cada um.
- Selecionar as afirmações que estejam de acordo com o que a Bíblia ensina sobre a maneira como o crente deve reagir em caso de adultério.
- Expor os princípios gerais referentes ao divórcio, que se aplicam aos crentes.

- Associar as soluções adequadas a cada problema citado. Vamos mencionar rapidamente vários outros problemas que também podem trazer tristeza e discórdia numa família.
- Escolher uma afirmação que resuma corretamente a atitude que os pais devem ter ao criar os seus filhos.
- Resumir num diagrama a posição e as responsabilidades de cada membro da família.

Atividades de aprendizagem

1. Siga o desenvolvimento da lição conforme ensinado nas atividades de aprendizagem da Lição 1. Não se esqueça de ler cada uma das passagens bíblicas indicadas e não veja as respostas antes de responder às questões de estudo.
2. Procure no glossário a definição de qualquer palavra-chave que você não conheça.
3. Faça o autoteste e confira as suas respostas.

Palavras-chave

Adolescência	Firmeza	Restrito
Cônjuge	Humilhar	Submisso
Depreciar	Infidelidade	Tolerante
Desorganizar	Jugo	Vítimas
Discórdia	Proibido	
Estrutura	Provocar	

PROBLEMAS CONJUGAIS

Seria impossível neste pequeno espaço discutir e encontrar soluções para todos os problemas enfrentados no âmbito familiar. Quando discutimos os relacionamentos em sociedade, cobrimos muitas áreas de problemas que podem também ser aplicadas ao universo familiar. Nesta lição, nós esforçamo-nos para discutir aqueles problemas que são unicamente familiares e procuraremos os princípios bíblicos que nos darão orientação em cada instância. Primeiramente, examinaremos alguns problemas mais sérios que podem existir entre o marido e a esposa.

DIFERENÇAS ESPIRITUAIS

Objetivo 1 *Expor dois princípios que ajudarão a corrigir os problemas causados por diferenças espirituais entre o marido e a esposa.*

Os problemas surgem em alguns casamentos pelo fato de um dos cônjuges ser crente e o outro não ser. Muitas vezes as pessoas casam-se com um incrédulo, achando que após casarem serão capazes de ganhá-lo para o Senhor. Uma outra situação ocorre, quando após o casamento um dos cônjuges converte-se e o outro não. Os problemas que surgem de tal circunstância são enormes: o cônjuge crente passa a interessar-se pelas coisas de Deus, quer frequentar a igreja e desenvolver a maturidade cristã, enquanto o outro permanece atraído e envolvido pelos prazeres mundanos. Não há consenso quanto à criação dos filhos, e as possibilidades destes aceitarem Cristo como o seu Salvador pessoal são muito menores, dado o exemplo antibíblico que recebem do pai ou da mãe incrédulo. Às vezes o crente, levado pelo cônjuge que ainda não aceitou Jesus, pode mesmo vir a desviar-se da sua fé em Deus e a cair em pecado.

A melhor solução para este problema e para qualquer outro, naturalmente, é evitá-lo. O casamento entre o crente e o incrédulo é proibido, de acordo com 2 Coríntios 6:14-18:

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?

E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; E não toqueis nada imundo, E eu vos receberei; E eu serei para vós Pai, E vós sereis para mim filhos e filhas, Diz o Senhor Todo-Poderoso.

- 1 Qual das respostas abaixo você consideraria mais apropriada para as indagações que acabamos de ler?
 - a) Pode haver um certo grau de entendimento entre cada um desses exemplos.
 - b) Pode não haver concordância entre alguns dos exemplos citados porque têm valores opostos.
 - c) Enquanto um respeitar os padrões do outro, poderão manter o casamento.

É claro que a resposta a todas estas perguntas é que não pode haver comunhão ou entendimento entre o certo e o errado, a luz e as trevas, Cristo e Satanás. Além das necessidades humanas básicas, não há nada em comum entre o crente e o não-crente. O jovem ou a jovem que deseja casar e esteja disposto (a) a ignorar este importante ensino bíblico, estará a abrir a porta para uma vida de sofrimento e de problemas. O modo como Deus opera é, de fato, o melhor e Ele suprirá todas as nossas necessidades se Lhe obedecermos.

Falaremos mais sobre isso na próxima lição e focaremos nos problemas da pessoa solteira.

Para o crente que é casado com um incrédulo, possivelmente porque se casou antes de se converter, o apóstolo Paulo deixou algumas instruções especiais em 1 Coríntios 7:12-16. Quando ler esta passagem, descobrirá que ele aconselha o crente a permanecer casado enquanto houver consentimento do outro com o casamento. O crente não deve nunca abandonar o seu cônjuge. Nesse caso também, Deus é poderoso para suprir o amor e a graça necessários. E quem sabe o cônjuge não se converterá um dia? “Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque, neste caso, o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz.” (1 Coríntios 7:15).

- 2 Porque é que acha que o crente é instruído a permanecer casado com o incrédulo, em casos como este que acabamos de citar? (Ver Mateus 19:4-6.)
-
-

Em muitos lares é a mulher quem tem de assumir a responsabilidade de liderança espiritual na sua família. Isso não agrada a Deus, pois Ele determinou que o marido fosse o cabeça do lar, e isso abrange, também, a liderança espiritual. Normalmente os filhos seguem o exemplo do pai; e este não pode esperar que a sua família chegue a um nível espiritual mais elevado que o dele próprio.

Os problemas espirituais enfrentados em casa só podem ser resolvidos através da obediência aos princípios bíblicos. Na parte final desta lição falaremos daqueles princípios que Deus estabeleceu para a família. Se você estiver a enfrentar problemas nessa área, poderá solucioná-los aplicando-os à sua vida.

- 3 Acabamos de discutir dois princípios que ajudarão a corrigir ou a prevenir diferenças espirituais entre o marido e a esposa. Exponha-os usando as suas próprias palavras.
- a) _____
- b) _____

DIFERENCIANDO AS NECESSIDADES SEXUAIS

Objetivo 2 *Identificar a atitude que ajudará o casal a solucionar com êxito as diferenças entre as necessidades sexuais de cada um.*

Às vezes num casamento é possível que um dos cônjuges tenha mais necessidade de ter relações sexuais do que o outro. Privarem-se um ao outro de relações sexuais é algo contrário à Bíblia, salvo quando há mútuo acordo e por um curto período de tempo (ver 1 Coríntios 7:5). O marido e a esposa que desejam agradar-se mutuamente, concederão um ao outro o que lhes é devido, como ensina a Palavra. (Ver 1 Coríntios 7:3,4.) Ao mesmo tempo, ambos devem estar sensíveis às verdadeiras necessidades do seu cônjuge por outras formas de expressão de amor e afeto que não tenham como objetivo a relação sexual.

Falaremos mais sobre a questão da sexualidade no casamento na lição 7. O casal que seguir os ensinamentos bíblicos em relação a este assunto, descobrirá que a satisfação sexual no casamento irá ajudá-los a ficarem unidos para enfrentar problemas em outras áreas.

- 4 Qual das atitudes seguintes melhor ajudará um casal a resolver o problema das diferenças entre as suas necessidades sexuais?

- a) A postura de contínua submissão da esposa.
- b) O desejo de agradar um ao outro.
- c) Limitar um pouco mais as relações sexuais, por mútuo consentimento.

INFIDELIDADE

Objetivo 3 *Selecionar as afirmações que estejam de acordo com o que a Bíblia ensina sobre a maneira como o crente deve reagir em caso de adultério.*

Provavelmente o problema que mais ameaça os casamentos é a infidelidade (relações sexuais ilícitas ou adultério). Este assunto também será abordado na Lição 7. Tanto o Velho Testamento como o Novo proíbem categoricamente o adultério, como vimos na Lição 2. Nesta lição abordaremos o assunto, do ponto de vista do cônjuge inocente ou traído. Como você deve reagir se o seu cônjuge cometer adultério? Será que deve pedir o divórcio imediatamente? Você deve manter o casamento se a traição continuar a repetir-se? Para responder a estas perguntas, vamos considerar três pontos:

1. Se o seu cônjuge continuar a cometer adultério, será que você continua obrigado a permanecer casado? De acordo com as palavras de Jesus em Mateus 19:9, o divórcio é permitido somente em casos de adultério: “Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar a sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e, o que casar com a repudiada, também comete adultério” Portanto, o marido ou a esposa não será obrigado (a) a permanecer casado (a) com o cônjuge infiel.

2. Se um casamento terminou por causa de infidelidade, o cônjuge traído poderá casar-se novamente? Os estudiosos da Bíblia não chegaram a um consenso na interpretação do que a Bíblia diz sobre isso. Para alguns, as palavras de Jesus em

Mateus 19:9 permitem um novo casamento em tais circunstâncias. Por essa interpretação, quando há adultério a pessoa rompe o vínculo que a torna “uma só carne” com o seu cônjuge, e este, portanto, deixa de estar unido a ela. Em casos assim, a pessoa traída estaria livre para se casar novamente com alguém que não esteja, de alguma forma, impedido de se casar.

Entretanto, uma outra interpretação diz que o divórcio é permitido quando há adultério, mas o novo casamento não é. Discutiremos este assunto mais adiante quando falarmos do *divórcio*.

3. Muitos fatores podem contribuir para que haja adultério. Por exemplo, quando o esposo ou a esposa se nega a ter relações sexuais, o seu cônjuge poderá ser induzido a procurar satisfazer as suas necessidades com outra pessoa. Um outro exemplo é quando um dos cônjuges, despreparado espiritualmente e numa situação de grande tentação, dá lugar a ela. Ambas as situações constituem pecado e certamente Deus não isenta da culpa ninguém que as pratica. Entretanto, vamos supor que a pessoa que foi infiel se arrependa profundamente do seu pecado e peça perdão. Neste caso, será que o cônjuge traído deve perdoar e renovar a unidade do seu casamento?

Provavelmente esta é uma das ofensas mais difíceis de perdoar que alguém pode enfrentar na sua vida. A dor oriunda de situações em que a confiança no outro é perdida instala-se no fundo do coração, sendo muito difícil confiar novamente. Entretanto, o princípio do perdão é um dos ensinamentos mais poderosos em toda a Bíblia. Cristo não apenas ensinou a perdoar (Mateus 6:14) como também perdoou (Lucas 7:47-50). Deus abomina o pecado, mas ama os pecadores de tal forma que permitiu que o Seu próprio Filho amado fosse ferido, insultado, e pendurado no madeiro para que os nossos pecados fossem perdoados. Cristo também perdoou a mulher adúltera (João 8:3-11).

Que maior amor poderia ser demonstrado a um cônjuge do que conceder-lhe a mesma medida de perdão que Cristo nos demonstrou? Se o casamento puder ser salvo e um lar cristão preservado, e se tanto o marido como a esposa puderem renovar os seus votos um para com o outro e para com o Senhor, Deus abençoará aquele que se dispuser a perdoar. Em tal situação, nenhum dos dois deverá discutir o assunto novamente - nem entre si nem com outras pessoas. Esse assunto deve ser perdoado e esquecido. A experiência deve servir apenas como lembrete do poder que Satanás tem de levar-nos a pecar.

- 5 Qual das afirmações abaixo encerra um princípio cristão em relação à maneira com que o crente deve reagir se o seu cônjuge cometer adultério?
 - a) O crente deve permanecer casado em qualquer circunstância.
 - b) Se um dos cônjuges cometer adultério, o outro deverá deixá-lo e casar-se novamente com um outro crente.
 - c) Uma pessoa não estará mais presa ao seu cônjuge se este cometer adultério.
 - d) É possível que o pecado do adultério seja perdoado e os votos matrimoniais renovados.
- 6 Alguns estudiosos da Bíblia interpretam que as palavras de Jesus em Mateus 19:9 permitem que
 - a) O cônjuge que cometeu adultério se divorcie e se case novamente.
 - b) O cônjuge traído se divorcie e se case novamente.
 - c) Ambos os cônjuges se casem novamente.

O DIVÓRCIO

Objetivo 4 *Expor os princípios gerais referentes ao divórcio, que se aplicam aos crentes.*

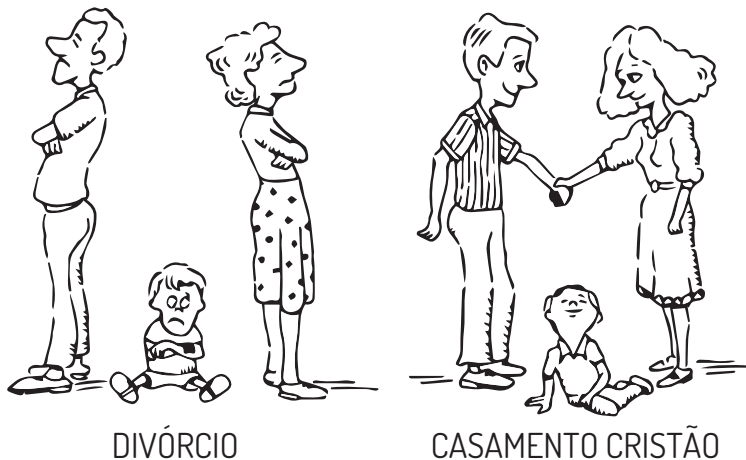
Em Malaquias 2:13-16, vemos claramente qual é a opinião do Senhor em relação ao divórcio: “Porque o Senhor Deus de Israel diz que aborrece o repúdio, e aquele que encobre a violência com o seu vestido, diz o Senhor dos Exércitos: portanto, guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais” (v. 16).

Neste trecho das Escrituras, o Senhor explica que a razão pela qual Ele espera que o marido e a esposa sejam fiéis um ao outro é para que seus filhos sejam verdadeiramente parte do povo de Deus. Os filhos de um casamento cristão são do Senhor num sentido especial. As crianças que são vítimas do divórcio enfrentam sérios problemas. Conheço um pastor que passou dois anos a ensinar quarenta meninos delinquentes que tinham sido levados por ordem das autoridades legais para um lar de menores. Foram para lá porque tinham-se envolvido com muitos crimes. Aquele pastor contou-me que a única experiência que todos aqueles meninos tinham em comum era a de terem pais divorciados. Não estou a dizer que todos os filhos de pais divorciados se envolvem com a criminalidade; entretanto, a maioria deles acaba por sofrer de uma forma ou de outra.

As regras gerais referentes ao divórcio são:

1. O divórcio é proibido (vetado) para o crente (1 Coríntios 7:10,11).
2. É proibido casar-se com pessoas divorciadas (Lucas 16:18; Mateus 5:32, 19:9 e 1 Coríntios 7:11).
3. Os divorciados não podem casar-se novamente (1 Coríntios 7:10,11). No início desta lição, discutimos a única situação em que é possível que um crente se

divorcie e se case novamente. Mas mesmo em tal circunstância há um preço a ser pago em termos de sofrimento, de danos emocionais para os filhos e do testemunho cristão.



DIVÓRCIO

CASAMENTO CRISTÃO

Para os casos em que o divórcio já aconteceu e não há nenhuma possibilidade de renovação dos votos matrimoniais porque um dos cônjuges casou-se novamente, então os irmãos da igreja devem servir como fonte de apoio e consolo para os divorciados. Deus não vira as costas a ninguém que clame a Ele por ajuda. Ele dará a estes a força para reconstruírem a sua vida e para enfrentarem os problemas que o divórcio traz. Na Lição 6 falaremos deste assunto sob a perspectiva da pessoa divorciada que não tornou a casar-se.

Conheço um casal que, antes de se conhecer e se casar, ambos eram divorciados há muitos anos. Um pouco depois de se terem casado, converteram-se. O marido começou a sentir-se extremamente culpado porque achou que por se ter divorciado e casado novamente, estava a viver em adultério com a sua atual esposa. O apóstolo Paulo também deu ensinamentos em relação a esta situação.

- 7 Leia 1 Coríntios 7:17-24. Como é que esta passagem se aplica à situação que acabou de ser descrita?

- 8 Sem ver a página anterior, exponha os princípios gerais referentes ao divórcio, que se aplicam ao crente.

OUTROS PROBLEMAS CONJUGAIS

Objetivo 5 *Associar as soluções adequadas a cada problema citado. Vamos mencionar rapidamente vários outros problemas que também podem trazer tristeza e discórdia numa família.*

1. *Falta de confiança e respeito mútuo.* Conheço um marido que parece ter prazer em humilhar a sua esposa na presença das outras pessoas. Conheço também uma mulher que parece aproveitar todas as oportunidades que tem para depreciar o seu marido, discordando dele ou corrigindo-o em tudo o que ele diz, em frente aos outros. Talvez estejam a agir assim para descontar no outro alguma lacuna no comportamento. Esta lacuna pode ser: omissão de amor, de submissão; entretanto, esta certamente não é a maneira como o crente deve lidar com os seus problemas de relacionamento. O padrão bíblico designa que o marido ame a sua esposa como Cristo amou a Igreja (Efésios 5:25,26) e que a esposa honre e respeite o seu marido (Efésios 5:33).

Nenhum dos dois deve dar motivos para que o outro sinta ciúmes. O casal cristão que enfrenta este problema deve discuti-lo abertamente e ambos devem concordar em evitar situações que propiciem este tipo de sentimento. A pessoa que

está sempre enciumada, sem haver um motivo justo, deve pedir ao Senhor que a ajude a vencer este sentimento e a desenvolver confiança no seu cônjuge.

9 O ciúme ocorre quando falta

- a) Respeito.
- b) Submissão.
- c) Compromisso.
- d) Confiança.

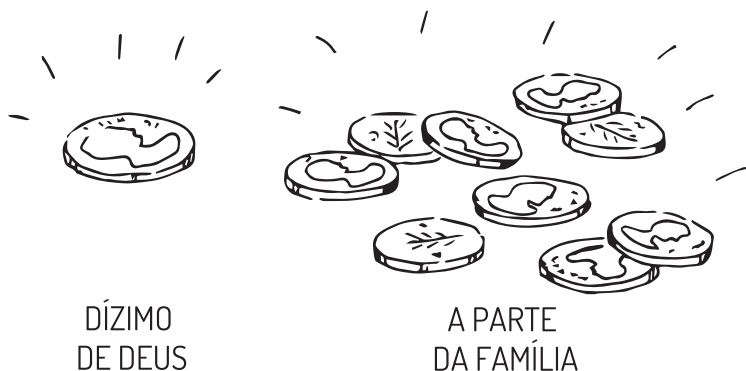
2. *Falta de comunicação.* “O meu marido nunca conversa comigo.” Esta é uma reclamação comum às mulheres que muito provavelmente passam o dia inteiro a cuidar dos filhos pequenos e quando chega a noite, estão desejosas de conversar com o marido. Para que um casamento seja bom, é preciso haver boa comunicação. O marido e a esposa devem dividir um com o outro, mais do que com qualquer outra pessoa, tanto as suas alegrias, tristezas, esperanças e sonhos, como os problemas do dia-a-dia.

3. *Excesso de compromissos.* Um psicólogo cristão de renome afirmou ser este o problema número 1 de muitos lares cristãos, inclusive de pastores e de outras pessoas que trabalham em tempo integral no ministério. É fácil envolver-se em muitas atividades fora da nossa casa e quase não sobrar tempo para a vida familiar. O lar torna-se um lugar apenas para comer, tomar banho e dormir. Muitas famílias são negligenciadas enquanto o pai trabalha para ganhar o dinheiro, ou fica ocupado a ministrar às necessidades espirituais dos outros. Ele dá o melhor de si no seu trabalho, mas muito pouco ou até mesmo nada à sua esposa e filhos. Deus espera que utilizemos a inteligência que Ele nos deu para estabelecer corretamente as nossas prioridades. Se é papel do marido assumir a liderança espiritual do seu lar, então ele precisa passar tempo em comunhão com a sua família, ensinando-a.

10 Leia 1 Timóteo 3:1-12. Que ensino de Paulo em relação aos pastores parece indicar a necessidade que estes têm de dar mais prioridade às suas próprias famílias?

4. *Problemas financeiros.* O marido e a esposa devem juntos estabelecer um orçamento familiar que cubra as suas despesas essenciais e que evite que fiquem cheios de dívidas difíceis de serem pagas. O melhor princípio é o de entregar fielmente a décima parte da sua renda familiar ao Senhor, de acordo com o ensino bíblico (Malaquias 3:8; Mateus 23:23). Acredito firmemente que muitas famílias enfrentam desnecessariamente problemas financeiros, doenças e gastos não-programados porque não dão com alegria ao Senhor a parte da sua renda que Lhe é devida. A Palavra de Deus enfatiza repetidamente que devemos dar. No entanto, por mais que demos, não poderemos ser mais generosos do que o Senhor. Ele prometeu suprir as nossas necessidades se Lhe formos fiéis (Lucas 6:38).

TUDO PERTENCE A DEUS



O apóstolo Paulo mencionou ter aprendido a estar contente quer na fartura, quer na escassez (Filipenses 4:11). A

felicidade certamente não depende das riquezas. O Senhor não quer que nos preocupemos em acumular tesouros. O que Ele quer é que confiemos que Ele suprirá as nossas necessidades diárias...

5. *Diferenças na forma de criar os filhos.* Muitos problemas surgem porque os pais não conseguem chegar a um consenso quanto à forma de criar e disciplinar os seus filhos. Isso pode ser evitado se eles obedecerem aos princípios que a Bíblia oferece sobre este assunto. Falaremos deles um pouco mais adiante nesta lição. Os pais devem sempre mostrar unidade nas decisões que dizem respeito aos filhos e devem discutir as suas diferenças de opinião a sós, para que as crianças não tirem proveito delas e criem mais discórdia entre eles.

6. *Problemas relacionados com os familiares.* Ao casar-se, o homem deverá deixar o seu pai e a sua mãe e dedicar-se à sua esposa (Mateus 19:5). A sua responsabilidade é para com ela e os seus filhos e, portanto, não deve permitir que nada desestabilize a unidade do seu casamento. Entretanto, a Bíblia ensina que se algum membro da família estiver a passar por alguma necessidade séria, não lhe devemos virar as costas. 1 Timóteo 5:4-8 aumenta a dimensão da responsabilidade do crente ao incluir nela os avós, os restantes parentes e as viúvas da família. O versículo 8 acrescenta: “Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel”

11 Se os pais de um homem casado começarem a fazer-lhe exigências que entrem em conflito com as suas responsabilidades para com a sua esposa e filhos, a quem normalmente ele deve dar prioridade?

- a) Aos pais.
- b) À esposa e aos filhos.

12 Relacione cada um dos problemas conjugais listados na coluna da direita à solução correspondente na coluna da esquerda. Escreva o número de cada problema à frente da solução que escolher.

- | | |
|--|---|
| ... a) Ter cuidado no orçamento familiar dando prioridade ao que pertence a Deus. | 1. Excesso de compromissos |
| ... b) Obedecer ao padrão bíblico de amor e respeito um para com o outro. | 2. Problemas relacionados aos demais familiares |
| ... c) Confiar e fazer-se merecedor de confiança. | 3. Problemas financeiros |
| ... d) Passar mais tempo com a família. | 4. Falta de respeito |
| ... e) Obedecer aos princípios cristãos e mostrar unidade. | 5. Diferenças na forma de criar os filhos |
| ... f) A prioridade de um homem é cuidar da sua família imediata, e depois das necessidades mais sérias dos demais familiares. | 6. Falta de comunicação |
| ... g) Partilhar (alegrias, tristezas...) tudo um com o outro. | 7. Ciúme |

PROBLEMAS COM OS FILHOS

Objetivo 6 *Escolher uma afirmação que resuma corretamente a atitude que os pais devem ter ao criar os seus filhos.*

A Desobediência

A desobediência aos pais é um dos sinais dos últimos tempos. O único mandamento que traz uma promessa é este:

“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá” (Êxodo 20:12). Os filhos precisam aprender a ser obedientes através de um ensino rigoroso e da disciplina dos pais. “Instrui ao menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbios 22:6). O ensino não acontece da noite para o dia - é necessário ter disposição e determinação para se ter o controlo das situações. “A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.” (Provérbios 29:15). Os pais não devem permitir que os seus filhos lhes desobedeçam na infância se pretenderem ter um maior controlo sobre eles nos anos da adolescência.

A rebeldia dos filhos adolescentes tem entristecido o coração de muitos pais, atualmente. Uma outro agravante é a crescente tentação que os jovens enfrentam de experimentar drogas, bebidas alcoólicas e aventuras sexuais. A igreja tem sentido o impacto dessas pressões quando as próprias famílias cristãs enfrentam a dor de ver uma filha solteira grávida, um filho viciado em drogas, ou um filho ou uma filha abandonando a família, fugindo de casa para buscar satisfação de formas que não agradam a Deus.

Se a sua família está a enfrentar algum destes problemas, gostaria de incentivá-lo a fortalecer a sua fé e a não desistir. O Senhor importa-se consigo e ama o seu filho rebelde. Leia a parábola do filho pródigo (Luas 15:11-32) e arme-se de coragem!

Nesta parábola, o pai não tentou impedir o seu filho de sair de casa, embora o seu coração tenha provavelmente se entristecido grandemente ao vê-lo partir. Acredito que ele tenha orado dia e noite pelo seu filho, sem nunca deixar de esperar que Deus fizesse com que tudo cooperasse para o seu bem naquela situação. Quantas vezes por dia acha que ele foi até a estrada esperar o seu filho? A Bíblia conta que um dia, após ter gasto todo o seu dinheiro e perdido tudo o que tinha, aquele filho finalmente decidiu voltar. “E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se

moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou” (v. 20).

Os pais cristãos podem tomar posse da promessa de Provérbios 22:6. Pode haver situações em que tudo o que você poderá fazer é entregar o seu filho problemático ao Senhor e confiar que Ele fará tudo cooperar para o bem. Entretanto, esteja sempre pronto para ajudar o seu filho a sair do problema, quando ele lhe pedir ajuda. Da mesma forma que o Pai celestial aceita de braços abertos o pecador arrependido, não importando o que ele tenha feito, os pais crentes devem mostrar amor e compaixão aos seus filhos rebeldes quando estes lhes pedirem ajuda.

Falta de Ensino e Disciplina

Quando o pai e a mãe trabalham fora, é comum que não sejam tão enérgicos para encarar a responsabilidade de ensinar e disciplinar os seus filhos. Normalmente o que ocorre é que eles esperam que a igreja e a escola cumpram esta função, que na verdade foi-lhes dada por Deus. Ensinar uma criança não é uma tarefa simples. Não há como fazê-lo, simplesmente dizendo-lhe como ela deve viver. É preciso acompanhá-la de perto, corrigir cada erro, mostrar-lhe o que é certo e errado e ensinar-lhe o que a Palavra de Deus diz. É um processo que deve durar até que ela atinja a maturidade para sair de casa e assumir as responsabilidades de um adulto.

Falta de Amor e Compreensão

Todas as pessoas têm necessidade de amor e de afeição. As crianças que são criadas num lar onde há pouca demonstração de amor encontram dificuldades em expressar amor às outras pessoas. É importante que os pais tenham o cuidado de mostrar constantemente aos seus filhos o quanto os amam.

Os pais agem com falta de entendimento quando exigem muito dos seus filhos ou quando são muito liberais ou

tolerantes, deixando que os filhos façam tudo o que querem. Estes são dois extremos que podem causar problemas. A criança que é constantemente criticada ou ridicularizada sentir-se-á inferior e insegura e estes sentimentos acompanhá-la-ão mesmo na fase adulta. Entretanto, se a criação dos filhos for encarada da maneira correta, será mais fácil evitar estes problemas.

Todo o mundo recebe bem a aprovação e as palavras de elogio. A repreensão pelo erro deve ser contrabalançada com palavras de elogio quando a criança agir corretamente. Os pais devem agir com base nos princípios do amor que estudamos na Lição 2 (tirados de 1 Coríntios 13), seja no relacionamento com os filhos, seja nos demais relacionamentos. Todos têm o direito de ser tratados com dignidade e respeito, independentemente da idade.

- 13 Qual das afirmações abaixo resume melhor a maneira como os pais devem lidar com os problemas de desobediência, falta de ensino e amor dos seus filhos?
- a) Os pais não devem permitir que os seus filhos desobedeçam, mas precisam ensiná-los cuidadosamente e mostrar-lhes que são muito amados.
 - b) A coisa mais importante que um pai pode fazer pelo seu filho é puni-lo quando ele desobedecer.

SOLUÇÕES BÍBLICAS PARA OS PROBLEMAS FAMILIARES

Objetivo 7 *Resumir num diagrama a posição e as responsabilidades de cada membro da família.*

Para concluir esta lição, gostaria de resumir alguns princípios bíblicos básicos que dizem respeito às

responsabilidades do marido, da esposa, dos pais e dos filhos. Seguir estes princípios ajudá-lo-á a resolver muitos problemas que ocorrem na família. Eles correspondem ao padrão divino para a família cristã feliz.

Responsabilidades do Marido

1. *Dar a direção.* O padrão bíblico estabelece que é o homem quem recebe do Senhor a função de dirigir a família. Abraão, direcionado por Deus, deixou a sua parentela e seguiu para uma terra que o Senhor escolhera para ele (Gênesis 12:1). Jacó recebeu do Senhor a direção de voltar para a terra do seu pai (Gênesis 31:3). José, também direcionado por Deus, fugiu para o Egito a fim de proteger a sua família (Mateus 2:13).

O Espírito Santo inspirou Paulo a explicar o padrão de autoridade para a família cristã. “Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o varão, e o varão a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo” (1 Coríntios 11:3, 8:12). “filhos, sede obedientes aos vossos pais, no Senhor, porque isto é justo. “ (Efésios 6:1).

Da mesma forma que a cabeça deve ser sensível ao corpo todo, para que possa comunicar-lhe a direção, o marido deve ser sensível às necessidades da sua esposa e dos seus filhos e sensível à direção de Deus, para que seja o líder espiritual da sua casa. O homem que vive em total submissão a Cristo saberá conduzir as questões familiares de forma a agradar ao Senhor. Isso inclui as questões espirituais também. “porém, eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Josué 24:15). (Ver também Atos 16:31.) A sua esposa e os seus filhos, todos cristãos, em submissão ao mesmo Senhor, acatarão com alegria a sua autoridade.

2. *Prover o sustento.* É dever do homem suprir as necessidades materiais da sua família e dar-lhe proteção (1 Timóteo 5:8).

3. *Amar*. O marido deve amar a sua esposa *como Cristo amou a igreja* (Efésios 5:25, 28). Como é que Cristo amou a igreja?

- a) “E a Si mesmo se entregou por ela...” (Efésios 5:25; Romanos 5:8). Este é o amor sacrificial do marido que está disposto a sofrer em benefício da sua esposa.
- b) “Para a santificar...” (Efésios 5:26). O amor do marido deve encorajar e edificar a esposa na sua caminhada com Cristo.
- c) “... purificando-a com a lavagem da água, pela palavra” (Efésios 5:26). O amor do marido deve levá-lo a compartilhar a Palavra de Deus com a sua esposa, para que através dela ambos possam ser purificados e alimentados.
- d) “Para a apresentar a si mesmo... santa e irrepreensível” (Efésios 5:27). O amor que tem por objetivo o crescimento espiritual da esposa retornará ao marido através de uma companheira espiritual irrepreensível.
- e) “Cristo nos amou PRIMEIRO” (1 João 4:19). O marido deve tomar a iniciativa de demonstrar o seu amor.
- f) “Como aos seus próprios corpos” (Efésios 5:28). A Igreja é conhecida como o corpo de Cristo (Romanos 12:5). Esta forma de expressar o amor inclui todas as coisas que o homem faz pelo seu próprio corpo. É aquele amor que faz com que ele se importe com a sua esposa e supra as suas necessidades a todos os níveis. Ele prova-lhe o seu amor sendo-lhe fiel (Provérbios 5:15, 18, 19; Malaquias 2:15,16); tendo consideração com ela (1 Pedro 3:7; Colossenses 3:19); e mostrando-lhe o quanto a aprecia.

14 Porque é que acha que é tão importante o marido amar a sua esposa de todas estas formas?

Responsabilidades da Esposa

O Novo Testamento não ensina que a mulher é inferior ao homem. “Nisto não há... nem masculino nem feminino; porque todos vós sois um, em Cristo Jesus” (Gálatas 3:28). Neste versículo são mencionados os escravos, os libertos, os judeus, os gregos e também o homem e a mulher. Ela ensina que Cristo aceita igualmente todas as pessoas, mesmo que sejam diferentes umas das outras. A autoridade do marido é uma questão de responsabilidade e de uma hierarquia bem organizada. Em toda a comunidade é necessário haver liderança e Deus escolheu o marido para ser o líder da família.



PARCEIROS
UNIDOS

Para haver um líder é preciso haver seguidores. É o papel da esposa seguir a liderança do seu marido, sendo-lhe submissa. “De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim, também, as mulheres sejam, em tudo, sujeitas aos seus maridos” (Efésios 5:24). Ela deve submeter-se como ao Senhor

(5:22), *respeitando* o seu marido (5:33), *como convém* (Colossenses 3:18). Pense bem nisto: ela deve comprometer-se e entregar-se ao seu cônjuge da mesma forma que se compromete e se entrega ao Senhor. A esposa cristã precisa ter a maior estima pelo seu marido: deve honrá-lo, preferir a sua companhia à de outras pessoas e admirá-lo. E caso o seu marido não seja crente, ela poderá ganhá-lo através do seu procedimento, sem precisar dizer nada (1 Pedro 3:1). Isto quer dizer que o exemplo de uma vida coerente, que condiga com os princípios bíblicos, é capaz de ganhar um marido não crente, sem necessidade de palavra alguma.

Em Tito 2:3-5 encontramos algumas outras responsabilidades das esposas. Trata-se daquilo que as mulheres idosas devem ensinar às mais novas. Entretanto, as mais experientes devem ter o cuidado devido para que as suas vidas sejam, de fato, verdadeiros exemplos. Precisam ser sérias no seu proceder, não caluniadoras e não escravizadas pelo vinho. Só assim poderão ensinar às mais novas.

15 Leia Tito 2:3-5 e enumere sete coisas boas que as mulheres mais velhas devem ensinar às mais novas.

Responsabilidades dos Pais

1. *Os pais são responsáveis pela criação dos seus filhos* (Provérbios 22:6; Efésios 6:4). Criar um filho implica dar o exemplo, ensinar e disciplinar sempre que necessário. As crianças aprendem quando observam o mundo à sua volta, quando são ensinadas e, às vezes, quando são disciplinadas de maneira justa (Provérbios 29:15,17).

2. *A disciplina deve ser justa.* “E vós; pais, não provoqueis vossos filhos à ira” (Efésios 6:4). “Vós, pais, não irriteis os vossos filhos, para que não percam o ânimo” (Colossenses

3:21). Os filhos não devem ser disciplinados por terem feito algo que não sabiam ser errado. Nem os pais devem corrigir os seus filhos quando estiverem com raiva. É necessário haver coerência e firmeza. A criança tem de saber que cada atitude implica uma determinada consequência. Isto quer dizer que os pais devem ter a disposição e o cuidado de disciplinar os seus filhos sempre que for preciso. Devem também explicar-lhes o porquê daquela disciplina e até mesmo orar com eles (Hebreus 12:6-9; 2 Timóteo 3:16,17).

Disciplinar os seus filhos é cooperar com a vida deles. Uma criança não se submeterá à autoridade de Deus se não tiver aprendido a submeter-se à autoridade dos seus pais. (Ver Provérbios 19:18; 23:13,14; 29:17).

3. *Ensino e disciplina devem ser feitos com amor.* As atitudes dos pais devem mirar-se no exemplo que o Pai celestial deu. “32 Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão, segundo a grandeza das suas misericórdias. 33 Porque não aflige, nem entristece de bom grado, aos filhos dos homens” (Lamentações 3:32,33).

16 Leia Hebreus 12:5-11 e circule a letra das afirmações VERDADEIRAS que explicam porque é que Deus disciplina os Seus filhos e porque é que os pais também devem disciplinar os seus filhos:

- a) Porque Ele gosta de repreender os Seus filhos.
- b) Porque Ele ama os Seus filhos.
- c) Porque eles são os Seus filhos (Ele é responsável por eles).
- d) Porque Ele tem raiva deles e quer castigá-los.
- e) Para que eles passem a respeitá-lo
- f) Para o bem deles, a fim que sejam participantes da Sua santidade.
- g) Para que eles sofram.
- h) Para produzir justiça e paz.

Como vemos neste versículo, a maneira como o filho reage à disciplina dos pais possui um efeito direto sobre a forma como ele se submeterá ao Senhor e reagirá à Sua disciplina, quando crescer.

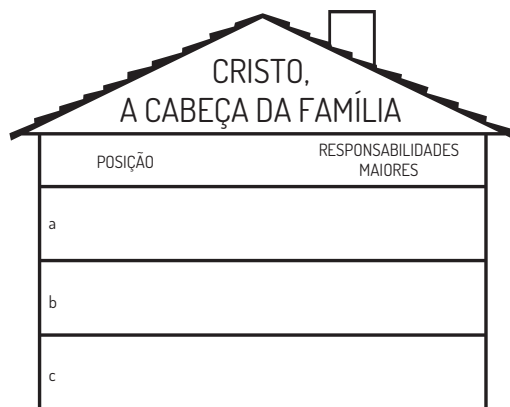
Responsabilidades dos Filhos

A primeira exigência que se faz aos filhos é que eles honrem e obedeçam aos seus pais (Êxodo 20:12; Efésios 6:1-13). Deus abençoa os filhos que são obedientes aos pais (Jeremias 35:6,7, 18,19). Além disso, estes têm mais hipóteses de criar os seus próprios filhos da maneira certa.

Sair da infância não significa que se deve deixar de honrar os pais. O jovem deve lembrar-se dos ensinamentos e dos conselhos paternos quando se tornar adulto e independente. Quando um jovem beneficia dos ensinamentos dos seus pais, eles alegram-se imensamente (Provérbios 23:22-25).

No Velho Testamento vemos exemplos de filhos desobedientes e desrespeitosos que sofreram castigos severos (ver Êxodos 21:15; Levítico 20:9; Deuteronômio 21:18-21; Provérbios 28:24; 30:17).

17 No diagrama a seguir, escreva a posição de cada membro da família e as suas principais responsabilidades.



Quando estas instruções divinas relativas às responsabilidades de cada membro da família são ignoradas, não é de se admirar que os problemas surjam. A família que vive de acordo com estes padrões, vive em amor, felicidade e satisfação porque estes princípios realmente funcionam. A sua família é assim? Se não é, o que é que pode fazer para que sejam da forma que Deus quer? Comece consigo: quando estiver a cumprir as responsabilidades que Deus lhe deu para com a sua família, será mais fácil fazer com que os demais membros façam o mesmo. Mudar pode não ser fácil ou rápido, mas as consequências mostrarão que valeu a pena tentar!

18 Como fizemos na lição anterior, queremos incentivá-lo a aplicar os princípios que acabamos de estudar a fim de encontrar soluções para os seus problemas familiares. A Palavra de Deus é uma fonte inesgotável de ajuda. Leia-a juntamente com a sua família e deixe que ela fale aos vossos corações.

Autoavaliação

ESCOLHA MÚLTIPLA. Escolha a melhor resposta para cada questão:

- 1 A posição do marido em relação à sua esposa pode ser comparada à posição
 - a) da mãe em relação aos filhos.
 - b) da igreja em relação a Cristo.
 - c) de Cristo em relação à Igreja.

- 2 Ensinar o filho da maneira correta implica
 - a) disciplinar e dizer palavras de elogio.
 - b) ensinar, disciplinar e amar.
 - c) permitir que eles façam tudo.
 - d) criticar.

- 3 O divórcio é permitido apenas em casos de
 - a) adultério.
 - b) jugo desigual (casamento com um não-crente).
 - c) desacordo em relação aos filhos.
 - d) ciúmes.

- 4 As maiores vítimas do divórcio são
 - a) O marido.
 - b) A esposa.
 - c) O cônjuge traído.
 - d) Os filhos.

- 5 Se uma pessoa divorciada se casar novamente antes de se converter, após a sua conversão ela deve
 - a) Restaurar o seu primeiro casamento.
 - b) Separar-se do atual cônjuge e ir viver sozinha.
 - c) Permanecer como estava aquando da sua conversão.

- 6 O que falta no casamento em que um cônjuge deprecia o outro?
- a) Liderança.
 - b) Amor e respeito.
 - c) Confiança.
 - d) Unidade.
- 7 Os problemas financeiros de uma família podem ser mais facilmente solucionados se o casal concordar em
- a) trabalhar mais.
 - b) deixar que a mulher controle as finanças.
 - c) dar o dízimo em primeiro lugar.
 - d) evitar gastos não-planeados.

VERDADEIRO ou FALSO. Escreva V para as afirmações VERDADEIRAS e F para as FALSAS.

- ___8 A mãe deve assumir a liderança espiritual do lar.
- ___9 O excesso de compromissos fora do lar passa a ser um problema quando impede que a família passe tempo junta.
- ___10 É mais provável que o filho obediente sirva a Deus do que o filho desobediente.
- ___11 O crente que está casado com um incrédulo é livre para abandonar o seu cônjuge quando quiser.
- ___12 A prioridade de um homem devem ser os seus pais.
- ___13 Os pais devem estar sempre prontos para ajudar um filho rebelde.
- ___14 É responsabilidade do marido dirigir a sua família e prover o seu sustento.
- ___15 É preciso que haja amor para que a autoridade sobre a família seja eficaz.

Respostas às Perguntas da Lição

- 10 É necessário que ele governe bem a sua própria casa, criando os filhos sob disciplina e com todo o respeito (vv. 4, 5 e 12).
- 1 b) Pode não haver concordância entre alguns dos exemplos citados porque têm valores opostos.
- 11 b) à esposa e aos filhos. (Uma exceção seria quando houvesse uma necessidade dos pais com a qual a esposa concordasse. Neste caso, deveria ser dada a ela a prioridade).
- 2 Porque eles já são uma só carne, e o casamento é um compromisso para toda a vida.
- 12 a) 3) Problemas financeiros.
b) 4) Falta de respeito.
c) 1) Ciúmes.
d) 1) Excesso de compromissos.
e) 5) Diferenças na forma de criar os filhos.
f) 2) Problemas relacionados aos demais familiares.
g) 6) Falta de comunicação.
- 3 a) O crente deve casar-se apenas com alguém que também seja cristão.
b) O marido deve ser o líder espiritual do lar.
- 13 a) Os pais não devem permitir que os seus filhos desobedeçam, mas devem ensiná-los atentamente e mostrar-lhes que são muito amados.
- 4 b) O desejo de agradar um ao outro.
- 14 A sua resposta. Eu responderia da seguinte maneira: Ao marido foi dada autoridade sobre a esposa. A única forma que ele tem de cumprir o seu dever de forma adequada é fazer isso com amor.
- 5 a) Falso.
b) Falso.

- c) Verdadeiro.
 - d) Verdadeiro.
- 15 Cada uma deve amar o seu marido, amar os seus filhos; ser sensata, honesta, boa dona-de-casa, bondosa e sujeita ao seu próprio marido.
- 6 b) o cônjuge traído divorcie-se e case-se novamente.
- 16 a) Falso.
- b) Verdadeiro.
 - c) Verdadeiro.
 - d) Falso.
 - e) Verdadeiro.
 - f) Verdadeiro.
 - g) Falso.
 - h) Verdadeiro.
- 7 Este casal deve permanecer na situação em que se encontrava aquando da sua salvação, ou seja, o marido e a esposa devem permanecer casados e aceitar a unidade que Deus lhes deu através do seu arrependimento e novo nascimento em Cristo.
- 17 a) Marido - dar direção, prover o sustento, amar a sua esposa, amar e ensinar os filhos.
- b) Esposa - ser submissa à liderança do marido, cuidar da casa, amar o marido e os filhos, ajudar a ensinar os filhos.
 - c) Filhos - obedecer e honrar aos pais.
- 8 O crente não se pode divorciar. O crente não se pode casar com uma pessoa divorciada. Pessoas divorciadas não podem casar-se novamente.
- 18 A sua resposta.
- 9 d) confiança.